

AMANHÃ, 3^a FEIRA [21/8], ÀS 12H30, NA HISTÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

PARA VOTAR AS PROPOSTAS

SISTEMATIZADAS QUE LEVAREMOS À COPERT

CALENDÁRIO DO ACORDO COLETIVO

- 21/8** Assembleia geral para discutir as propostas enviadas
- 22 a 28/08** Assembleias no interior para discutir as propostas enviadas não aprovadas dia 21.
- 29/8** Assembleia geral para aprovar a minuta final a ser apresentada à Copert

INFORME SOBRE O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DE GREVE 2016

Ocorreu dia 13/08, a Sessão de Julgamento do Dissídio de Greve 2016 (Sintusp x USP), no TST-Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. Sete ministros estiveram presentes na Sessão, sendo o voto do Relator (Ministro Ives Gandra) pelo acolhimento do Recurso da USP e o não pagamento dos dias parados. Após a sustentação oral do Procurador da USP (Dr. Mauricio) e do advogado do Sintusp (Dr. Alceu), votaram os Ministros Mauricio Godinho, Dora Maria, Katia Magalhaes e Renato Lacerda. Os dois primeiros formaram um voto divergente do Relator, entendendo que a greve, por ter sido longa (66 dias) deve conduzir ao pagamento de metade dos dias parados, conforme jurisprudência do TST. Entretanto a Ministra Katia votou com o Relator, empatando o julgamento. Neste caso, quando ocorre empate, cabe ao Presidente da Sessão (Ministro Renato Lacerda) o voto minerva, de desempate. O presidente pediu "vista regimental", que significa vista do processo no gabinete, para que possa estudar o caso e proferir o seu voto. Assim que proferir o voto, o processo voltará à pauta, para finalização do Julgamento. As partes e os advogados serão intimados dessa nova sessão de julgamento pelo Diário Oficial, não havendo um prazo estabelecido no Regimento do TST para que essa sessão aconteça.

O Sintusp também está cobrando, mais uma vez, a reunião com o reitor para continuarmos a negociação dos dias de 2016, conforme Acordo de Final de Greve assinado agora em 2018, após a reunião com o Tribunal de Contas do Estado.

DEPARTAMENTO JURÍDICO INFORMA: **PRIVACIDADE É UM DIREITO SEU, TRABALHADOR!**

Decisão recente do Tribunal Superior do Trabalho - TST vai ao encontro da Resolução 1685/2002 do Conselho Federal de Medicina - CFM que diz que a informação sobre o diagnóstico depende de autorização expressa do paciente. Saiba mais: http://bit.ly/Atestado_Sem_CID



Descrição da imagem #PraCegoVer e #PraTodosVerem: ilustração de um homem com a perna imobilizada e muletas e outro com máscara no rosto. Texto: PRIVACIDADE É um direito seu, trabalhador! Atestado médico sem CID pode ser apresentado para justificar ausência no trabalho. Inclusão do código que especifica doenças e problemas de saúde deve ser autorizada pelo paciente. **Privacidade é um direito seu, trabalhador! Atestado médico sem CID pode ser apresentado para justificar ausência no trabalho Inclusão do código que especifica doenças e problemas de saúde não é obrigatória.**

PRÓXIMAS ATIVIDADES:

22/08

17H30

NA HISTÓRIA

11/09

19H NA FD/USP

SALA DO
ESTUDANTE

14/09

LOCais E HORÁRIOS

DIFERENTES -
VER TEXTO

9 e 10/10

MAIS INFORMAÇÕES
NOS PRÓXIMOS
BOLETINS

25/10

MAIS INFORMAÇÕES
NOS PRÓXIMOS
BOLETINS

**28/29 E
30/11/18**

- **MESA DE DEBATE : A LUTA PELA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO**

BRASIL A Plenária de Mulheres da USP, realizada no dia 2 de agosto aprovou construir uma mesa de debates com especialistas de diversas áreas e representantes do movimento de mulheres sobre a luta pela legalização do aborto no Brasil. Todos os anos, de acordo com o ministério da saúde, são mais de um milhão de abortos realizados de forma clandestina e insegura no país, são mais de 1.300 mortes todos os anos. A cada 4 mulheres que morrem, 3 são mulheres negras. São milhares de mulheres que morrem ao recorrer à métodos inseguros e clandestinos porque o aborto é proibido. É preciso tratar com seriedade a luta pelos direitos das mulheres. As argentinas mostraram o caminho. É preciso levar a discussão aos locais de trabalho e estudo e massificar o movimento pela vida das mulheres. Participem do debate!

- **ATO DEBATE SOBRE O GOLPE MILITAR NO CHILE**

11 de setembro de 1973, no Chile, ocorreu o golpe militar mais violento da América Latina.

Nesta mesa discutiremos a absurda prisão de um dos maiores combatentes do Regime Militar no Chile, Maurício Hernandes Norambuena, preso no Brasil há 16 anos em RDD - Regime Disciplinar Diferenciado, quando a Constituição só permite um ano neste regime, renovável apenas por mais um ano.

- **DEBATE “A ESQUERDA E AS ELEIÇÕES”**

Este debate será realizado a partir das 9 horas, durante a reunião do CDB/Sintusp, no Sindicato.

- **MESA “MULHER NEGRA E A TERCEIRIZAÇÃO NA USP”**

Esta mesa será realizada a partir das 17 horas, no Auditório da História/Geografia

- **ENCONTRO DE CIPAS**

As condições de trabalho na USP estão deterioradas e os ambientes de trabalho cada dia mais provador de doenças ocupacionais e mentais. Os acidentes de trabalho com números gritantes, inclusive com mortes e muitas CIPAS sem VOZ nas unidades. A recusa de elaboração do CAT – Comunicado de Acidente de Trabalho por parte dos Departamentos Pessoais é grande e o trabalhador totalmente desprotegido. O SESMT sem investimentos (inclusive sem sala e mesas para os profissionais trabalharem), sem realizar exames periódicos e toxicológicos e em contrapartida reitoria querendo retirar insalubridade e periculosidade, sem nenhum projeto de “Prevenção e Campanhas” contra esta máquina de moer e matar trabalhadores (as).

Se o “patrão” não se preocupa com a nossa saúde, vamos nós se preocupar.

Participem do Encontro de CIPAS, nos dias 09 e 10 de Outubro de 2018, que será organizado pelos membros da Comissão de Saúde do Trabalhador/ Secretaria de Saúde e Diretoria do Sindicato.

SEMINÁRIO – “POLÍTICAS DE COMBATE E PREVENÇÃO DO ASSÉDIO MORAL”

Publicamos o Calendário das Reuniões da Secretaria de Combate ao Assédio Moral e Sexual, que se reuniu no dia 15/08/2018. Venham Participar!!!!

Calendário:- Reuniões quinzenais:- 30/08; 13/09; 27/09; 18/10; 08/11 e 13/12 – das 8h30 às 12 horas

DENUNCIE O ASSÉDIO MORAL. ASSÉDIO MORAL É CRIME!

7º CONGRESSO ESTATUTÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

Comissão Organizadora: Na última reunião do CDB – Conselho Diretor de Base foi tirada o nome dos membros da Comissão – Neli (HRAC), Alexandre Pariol (FD, Reinaldo (FE), Magno (ECA), Barbara (HU), Brandão (PUSP-C), Ricardo (FMVZ), Borguin (FMVZ), Vera (ICB), Ana (ICB), João (FFLCH), Marcelo (IB), Solange (SAS), Bruno (FD), Luis Ribeiro (Ribeirão Preto), André Orlandin (RP).

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!